



Elias Maluco é condenado a 28 anos de prisão

O traficante Elias Pereira da Silva, o Elias Maluco, foi condenado a 28 anos e seis meses de prisão, em regime fechado, pelo assassinato do jornalista Tim Lopes. O júri considerou Elias Maluco culpado pelos crimes de homicídio triplamente qualificado, ocultação de cadáver e formação de quadrilha. Tim Lopes foi morto em junho de 2002, na favela da Vila Cruzeiro, Rio de Janeiro.

A decisão foi anunciada pelo juiz Fábio Uchoa, do 1º Tribunal do Júri do Rio de Janeiro. Foram mais de 16 horas de julgamento. O advogado do acusado, Célio Maciel, recorreu da sentença ainda em plenário.

A maioria dos sete jurados (cinco mulheres e dois homens) considerou o traficante culpado das três acusações, apesar da estratégia da defesa, que tentou desqualificar os testemunhos apresentados pela promotoria. Durante quase toda a sessão, o acusado se manteve de cabeça baixa e se recusou a responder às perguntas.

Elias Maluco se manifestou apenas quando foi perguntado sobre sua ocupação profissional, respondendo que trabalhava como pintor de carros. A conclusão do julgamento foi mais rápida do que se esperava por causa do desmembramento do processo — o que adiou para o dia 14 de junho o julgamento dos outros réus denunciados no caso.

A dispensa de cinco testemunhas de defesa, a pedido do advogado do traficante, também colaborou para a rapidez. Elias Maluco foi levado, sob forte escolta policial, de volta ao presídio Bangu I, onde estava desde sua prisão.

Date Created

25/05/2005